

ATA DA REUNIÃO DO COLEGIADO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA POLÍTICA REALIZADA NO DIA 13 DE JUNHO DE 2017

Aos 13 (treze) dias do mês de junho de 2017 (dois mil e dezessete), às 09 (nove) horas, na sala 4109 (quatro mil cento e nove) da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Federal de Minas Gerais, foi realizada reunião do Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Ciência Política da UFMG, com a presença dos seguintes membros do Colegiado: Ricardo Fabrino Mendonça, Dawisson Elvécio Belém Lopes, Marcia Miranda Soares, Marcus Abilio Pereira Gomes, Manoel Leonardo Wanderley Duarte Santos, Marlise Miriam de Matos Almeida e as representantes discentes Maria Alice Silveira Ferreira e Luana Figueiredo Juncal. Também estavam presentes a professora aposentada e voluntária Eleonora Schettini Martins Cunha e o secretário Alessandro Magno da Silva. Constatada a existência de quórum, o Coordenador Ricardo Fabrino Mendonça deu início à reunião com a discussão das pautas: **1. Aprovação de atas da reunião do Colegiado:** as atas das reuniões realizadas nos dias 04 (quatro) e 26 (vinte e seis) de maio de 2017 foram aprovadas, sem ressalva, por unanimidade; **2. Situação do MQ:** o prof. Ricardo Mendonça relatou que o MQ foi transformado em curso exclusivamente de extensão, o que permite que sejam cobradas taxas de inscrição e dificulta o aproveitamento de créditos por discentes do Programa. Informou que os professores Manoel Santos (DCP) e Jorge Alexandre Barbosa Neves (Departamento de Sociologia) elaboraram uma proposta de disciplinas metodológicas a serem ofertadas pelo PPGCP no mês de julho de 2017. As disciplinas serão ministradas por professores voluntários e o prof. Jorge Alexandre Neves solicitou financiamento, na forma de diárias e passagens, para viabilizar a vinda de dois professores externos à UFMG. O prof. Ricardo Mendonça esclareceu que alunos de outras pós-graduações poderão se matricular nas disciplinas como eletivas, mas não haverá oferta na modalidade de disciplina isolada. Comunicou aos presentes que alguns professores demonstraram preocupações em relação à oferta dos cursos metodológicos: o prof. Mario Fuks questionou a possibilidade do Programa se

Luana

Marcia
Ricardo

inserir em um conflito com a coordenação do MQ, bem como a forma açodada e pouco amadurecida como a proposta será desenvolvida, e sua viabilidade e sustentabilidade a longo prazo; a profa. Magna Inácio sustentou que não se tratava de uma ação de conflito e manifestou interesse em tentar viabilizar, através de concorrência em edital do Conselho Britânico, uma escola de verão para o próximo ano, em parceria com a University of Essex. Após discussão sobre o MQ e sobre a proposta das disciplinas metodológicas, incluindo sua viabilidade a longo prazo, todos os presentes foram favoráveis à oferta das disciplinas, sob a forma de um curso intensivo em métodos de pesquisa em Ciência Política. O prof. Ricardo Mendonça solicitou autorização para utilizar o valor de até R\$ 8.000,00 (oito mil reais), recurso anteriormente previsto para o MQ, para viabilizar a vinda dos professores para as disciplinas metodológicas e os presentes assentiram. Por último, discutiu-se a formação de uma comissão organizadora da proposta, que será composta pelos professores Ricardo Mendonça, Jorge Alexandre Neves (Departamento de Sociologia), Felipe Nunes e Manoel Santos, este último como coordenador;

3 - Solicitações de complementação de bolsa: o prof. Ricardo Mendonça informou que o bolsista Paulo Victor Melo ministrou aulas no curso de especialização de Marketing Político e solicitou aprovação para receber uma bolsa via FUNDEP, mas foi informado pela coordenação do Proex de que a CAPES não autoriza este tipo de pagamento, uma vez que a referida fundação, ao pagar bolsa se caracterizaria como agência de fomento e, nesse caso, ocorreria acúmulo de bolsa. Comunicou sobre as solicitações de complementação de bolsa das bolsistas Letícia Domingues e Mariana Cockles. Relatou que realizou consulta à CAPES e foi informado que a Portaria Conjunta N° 1, de 15 de julho de 2010, prevê a possibilidade de vínculo empregatício, caso este seja posterior à bolsa, havendo necessidade da autorização do/a orientador/a e o informe à coordenação do curso, que deve registrar a informação no Cadastro Discente da CAPES. Foi informado, ainda, de que o Colegiado de Pós-Graduação tem autonomia para instituir as regras de seleção e manutenção de bolsistas, podendo exigir, por exemplo, que bolsistas tenham dedicação integral, caso

Manoel Santos

Mariana Cockles

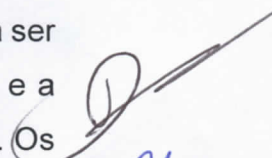
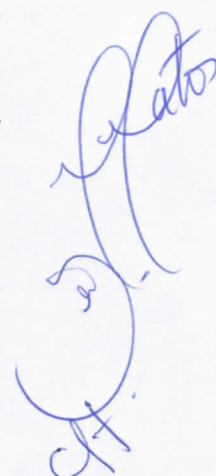


PROGRAMA DE
PÓS-GRADUAÇÃO EM
CIÊNCIA POLÍTICA | UFMG

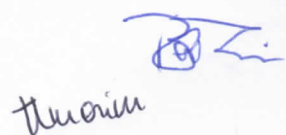
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
FACULDADE DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA POLÍTICA
Av. Antônio Carlos, 6627 - Sala: 4115 - 4.º andar - Pampulha
31270-901 - Belo Horizonte - MG / E-mail: posdcp@fafich.ufmg.br
FONE/FAX: (31) 3409-5030

deseje. Os presentes discutiram sobre os valores das complementações e as horas de trabalho semanais e concordaram que não deveria ser estipulado um limite de valor financeiro, mas que seria interessante haver uma discussão para estipular diretrizes relacionadas ao cumprimento de prazos e números de horas para não prejudicar o desenvolvimento da dissertação/tese, mas que a avaliação final deveria ser do orientador. O prof. Ricardo Mendonça relatou que Denisson Silva, que está em doutorado sanduíche com bolsa FAPEMIG, realizou consulta diretamente à FUNDEP, que informou ser possível sua atuação como consultor de um projeto junto à Organização de Estados Ibero-Americanos. O Prof. Ricardo explicou que fez consulta a PRPG sobre o caso e que colocou o discente em contato com a responsável pelas bolsas da Fapemig na instituição, visto que, segundo ela, haveria diferenças entre período de sanduíche e período de bolsa regular. Por último, informou que Suzana Alves, bolsista da CAPES, questionou sobre a possibilidade de viagem de férias ao exterior e a CAPES respondeu que o regulamento do PROEX não prevê afastamento para férias, tanto no país quanto no exterior, durante a vigência da bolsa. O Prof. Ricardo pontuou considerar um absurdo de não previsão de férias para bolsistas de pós-graduação; **4. Substituição de membro da banca do mestrado:** o prof. Ricardo Mendonça explicou que o prof. Juarez Guimarães solicitou não participar de banca de seleção, uma vez que participou nos últimos três anos. O prof. Marcus Abílio Pereira foi consultado e aceitou participar da banca do mestrado. Todos os presentes concordaram com a indicação; **5. Aproveitamento de créditos:** o prof. Ricardo Mendonça informou que todas as solicitações de aproveitamento de créditos dos alunos das turmas com entrada até 2016 foram analisadas. No entanto, os pedidos dos alunos das turmas com entrada em 2017 não puderam ser avaliados devido à necessidade de discussão sobre o montante de créditos que pode ser aproveitado de acordo com o novo Regulamento do Programa, dado que foram observadas incompatibilidades entre alguns de seus artigos. Alessandro Magno e o prof. Ricardo Mendonça argumentaram que o aproveitamento de apenas 9 (nove) créditos poderia inviabilizar as defesas de doutorado nos prazos regulamentares. O prof. Dawisson Lopes explicou que o

texto da reforma do curso foi elaborado com o objetivo de ampliar a capacidade formativa do Programa por meio de maior carga horária em disciplinas para os discentes. A profa. Eleonora Cunha ponderou que o tema demandaria uma discussão mais ampla. Foi decidido que a avaliação das solicitações de aproveitamento de créditos dos discentes com entrada em 2017 ficaria suspensa até haver uma decisão do colegiado a respeito do total de créditos que poderão ser aproveitados; **6. Resultado da solicitação de recursos ALACIP e solicitação de recursos para livro dos 50 anos:** o prof. Ricardo Mendonça relatou os valores a serem gastos com os pedidos de auxílio financeiro deferidos para participação de discentes e docentes em eventos. Informou que o valor previsto do financiamento para o congresso da ALACIP era, até o momento, de aproximadamente R\$28.000,00 (vinte e oito mil reais). O valor depende da cotação do dólar no dia do pagamento das diárias. Foram concedidos dois auxílios diários, que correspondem a US\$ 520 (quinhentos e vinte dólares), a cada docente, e um auxílio diário, que corresponde a US\$ 260 (duzentos e sessenta dólares), a cada discente. O Prof. Ricardo explicou, ainda, que as solicitações de recurso para o congresso da ALACIP foram analisadas de acordo com as diretrizes aprovadas na última reunião de Colegiado, mas que só havia informação a respeito dos auxílios concedidos nos últimos 12 (doze) meses. Por fim, trouxe o caso da discente Carina Fonseca para decisão do Colegiado: a discente recebeu auxílio financeiro em maio de 2017 para participação na *International Summer School on Public Policy*, que ocorreu em Brasília, para a Anpocs (outubro de 2016) e, além disso, constava como segunda autora do trabalho a ser apresentado no congresso da ALACIP. Por isso, seu pedido foi liminarmente negado. A discente contestou a decisão e informou que ela passou a constar como primeira autora, apresentando a nova carta de aceite do trabalho. A representante discente Maria Alice Ferreira ponderou que o auxílio poderia ser deferido, uma vez que a discente passaria a constar como primeira autora e a aprovação do auxílio estaria dentro do teto de R\$30.000,00 (trinta mil reais). Os presentes discutiram e votaram a favor da aprovação do auxílio financeiro para a discente Carina Fonseca. Em seguida, a profa. Marcia Soares falou sobre a

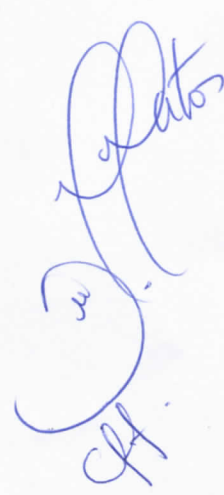


Maria Alice Ferreira

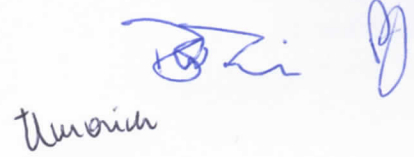


thucian

elaboração do livro sobre os cinquenta anos do DCP e o prof. Dawisson Lopes solicitou financiamento para sua publicação. Relatou que foi realizada sondagem junto à Editora FGV e à editora UFMG. O prof. Ricardo Mendonça perguntou se seria possível que o departamento custeasse parte do valor necessário à publicação do livro, e o prof. Manoel Santos, presidente da câmara departamental, informou que tentará assegurar algum auxílio financeiro por parte do DCP. Após discussão, foi decidido que o PPGCP irá reservar R\$5.000,00 (cinco mil reais) para tal e deverá ser feito um esforço para tentar assegurar outras fontes de financiamento; **7. Proposta Parceria Fundação João Pinheiro:** o prof. Ricardo Mendonça falou sobre proposta da Fundação João Pinheiro que envolve facilitar o reconhecimento de créditos de disciplinas cursadas pelos alunos de uma instituição na outra. Informou que o prof. Dawisson Lopes avaliou a sugestão de cooperação e concluiu que há pouco benefício prático, uma vez que não há possibilidade, por exemplo, de aproveitamento automático das disciplinas. Explicou que enviou resposta à fundação, argumentando que seria interessante que a cooperação envolvesse ações compartilhadas mais específicas, sem a necessidade de assinatura do acordo específico, mas ainda não obteve resposta; **8. Proposta da Comissão de Política para Ação Afirmativa no âmbito do PPGCP:** a profa. Marlise Almeida realizou a leitura do documento elaborado pela Comissão que sugeria que cerca de 30% (trinta por cento) das vagas sejam destinadas às cotas para inclusão de pessoas autodeclaradas negras, além de uma vaga suplementar para pessoas com deficiência e uma vaga suplementar para indígenas. Além disso, sugere um sistema alternativo de classificação dos interessados em receber bolsa. Os presentes discutiram sobre a porcentagem escolhida e foi decidido que constariam no edital 05 (cinco) vagas para mestrado e 05 (cinco) vagas para doutorado, de um total 16 (dezesesseis) vagas em cada nível, reservadas a candidatos/as que se autodeclararem negros/as. O prof. Ricardo Mendonça solicitou colocar como ponto de pauta de uma reunião futura a implementação da Comissão para a revisão dos critérios de alocação de bolsas em atendimento aos termos previstos na Resolução 02/2017 do Conselho de Ensino, Pesquisa e



Marlise Almeida



Umarich





PROGRAMA DE
PÓS-GRADUAÇÃO EM
CIÊNCIA POLÍTICA | UFMG

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
FACULDADE DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA POLÍTICA
Av. Antônio Carlos, 6627 - Sala: 4115 - 4.º andar - Pampulha
31270-901 - Belo Horizonte - MG / E-mail: posdcp@fafich.ufmg.br
FONE/FAX: (31) 3409-5030

Extensão da Universidade Federal de Minas Gerais; **9. Situação de discentes em trabalho de campo no exterior:** o prof. Ricardo Mendonça relatou que, conforme carta encaminhada a todos os membros do colegiado, a discente Laura Martello está realizando trabalho de campo no México, com a anuência de sua orientadora e que a discente Larissa Gomes também inseriu atividades de coleta de dados em meio à série de congressos de que está participando na Europa, tendo ela enviado diversos relatos sobre as atividades realizadas; **10. Balanço de defesas e qualificações:** o prof. Ricardo Mendonça esclareceu que os discentes com prazo para defesa e qualificação vencidos ou a vencer foram informados da situação e dos procedimentos necessários para regularização; **11. Outros assuntos:** o prof. Ricardo Mendonça agradeceu a comissão organizadora do Seminário Discente. Não havendo mais nada a ser tratado, foi encerrada a sessão que, para constar, eu, Thaís Amorim de Araújo, lavrei a presente ata que será assinada por mim e pelos membros presentes a esta reunião. Belo Horizonte, 27 de junho de 2017.

Ricardo Mendonça
Cláudia Feus Sarney
Márcia Triessche Soares

Carliane Fato
Mário Almeida Lima

Breuna Cordeiro de S. Lima e Silva
Luana Figueiredo Juncal

Thaís Amorim